

Resumo Estruturado

Título: A Autonomia sob a lente das Lógicas Institucionais: identidade e práticas do perito criminal

Finalidade: Discute a Autonomia no campo institucional e organizacional da Justiça Criminal e Segurança Pública como uma lógica constituinte da identidade e das práticas do Perito Criminal e pondera a inter-relação das Ordens Institucionais da Família, Religião, Comunidade, Estado, Profissão, Organização e Mercado com a autonomia.

Referencial teórico: perspectiva das Lógicas Institucionais (vertente sociológica da Teoria Institucional).

Desenho/metodologia/abordagem: Ensaio teórico com pesquisa documental.

Constatações: Considera-se a autonomia intrinsecamente ligada e fortemente acoplada à identidade e práticas do Perito Criminal; sendo resistente à mudança pelos atores e campo institucional e organizacional, mas permissível a ser complementada e equilibrada com outras lógicas. O Estado influencia por meio de leis e normas; a Organização pelo gerenciamento administrativo da estrutura organizacional específica; a Profissão molda a identidade e condiciona o comportamento. A Família, Comunidade e Religião não apresentam afinidade, mas podem influenciar por questão de ética familiar, reflexão e formação ética e moral ou desejo de não transgredir dogmas morais ou crenças religiosas.

Implicações de pesquisa, práticas e sociais: contribuição teórica ao considerar a lógica da autonomia como ontologicamente ligada e fator constituinte da identidade e das práticas do Perito Criminal e do campo institucional e organizacional da Justiça Criminal e Segurança Pública. Não apenas uma lógica decorrente da Profissão ou de Estado, mas uma lógica estruturante, cuja ausência acarreta deslegitimidade aos atos, práticas e ações do campo institucional.

Originalidade/valor: Autonomia como lógica em um contexto institucional e organizacional brasileiro pouco explorado.

Palavras-Chave: Teoria Institucional; Lógicas Institucionais; Autonomia; Identidades e Práticas; Perícia Criminal.